

AOS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATRIBUIÇÕES, REALIZAÇÕES, NECESSIDADES E PROPOSTAS
PARA MELHORAR A ATUAÇÃO DO DAER,
AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E RECUPERAR A SUA
DIGNIDADE

#somostodosdaer



QUEM SOMOS

A Sociedade dos Técnicos Universitários do DAER/RS (SUDAER) congrega os servidores com formação superior. É uma entidade sem fins lucrativos, com finalidade técnica, científica, cultural, social e de propugnar pelos interesses de seus associados.

Nesse sentido, consideramos de extrema importância apresentar ao próximo Governador do Estado dados que caracterizam a conjuntura atual do DAER e que revelam as condições e necessidades do setor rodoviário do Rio Grande do Sul. Em decorrência da falta de investimentos na conservação e manutenção das rodovias e da falta de concurso público para novos servidores, o trabalho da autarquia vem sofrendo restrições, interferindo nas condições da malha rodoviária estadual e na segurança viária.

Desta forma, é imprescindível que a infraestrutura rodoviária seja tratada pelo Estado com a mesma urgência e valorização que os usuários das nossas rodovias dispensam ao tema.

Maiores informações sobre a SUDAER disponíveis no site: <https://sudaer.com.br/>

O DAER

Criado em 1937, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem - DAER completou 89 anos de serviços prestados à sociedade gaúcha. Sua história foi marcada por obras rodoviárias que favoreceram diretamente o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A cada nova estrada construída, distâncias foram encurtadas, cidades foram aproximadas e comunidades foram beneficiadas.

Missão do DAER

“Gerir o Sistema Rodoviário Estadual, garantindo sua mobilidade e segurança, com integração às rodovias municipais, federais e outros modais, para promover o desenvolvimento da sociedade através do transporte de pessoas e cargas”.



O DAER EM NÚMEROS

O Departamento é responsável pelo gerenciamento, construção, operação e a manutenção de, aproximadamente:

10.207 quilômetros de rodovias

- 7.246 quilômetros de rodovias pavimentadas
- 2.961 quilômetros de rodovias não pavimentadas

800 Obras de Arte Especiais (OAE - pontes, viadutos, passarelas e túneis)

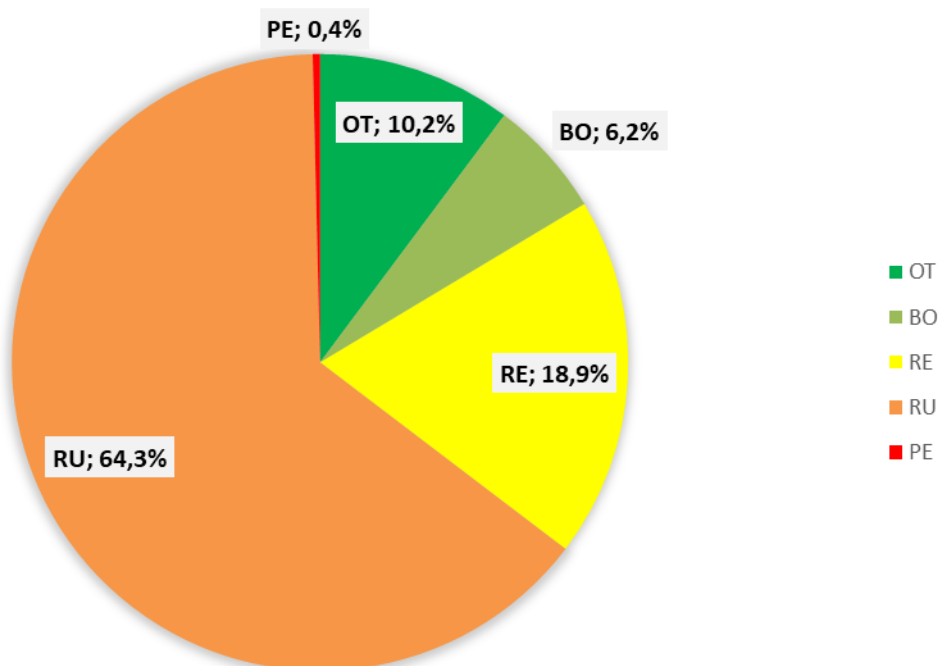
Dados do Sistema Rodoviário Estadual – SRE de agosto de 2026.

Condição da malha pavimentada

A Superintendência de Pesquisas Rodoviárias (SPQ) do DAER é responsável pela coordenação e execução de levantamentos destinados à caracterização e à avaliação das condições da malha rodoviária estadual pavimentada. Esses levantamentos contemplam parâmetros funcionais e estruturais dos pavimentos. A partir dos dados obtidos, o DAER realiza o diagnóstico e a avaliação das condições dos pavimentos.

Em 2024 e 2025, dos 7.050,25 quilômetros levantados de rodovia pavimentada no último ciclo: 10,2% (719,29 km) correspondem a condição “Ótima”, 6,2% (437,95 km) a condição “Bom”, 18,9% (1.334,72 km) a condição “Regular”, 64,3% (4.531,54 km) a condição “Ruim” e 0,4% (26,75 km) a condição “Péssimo”.

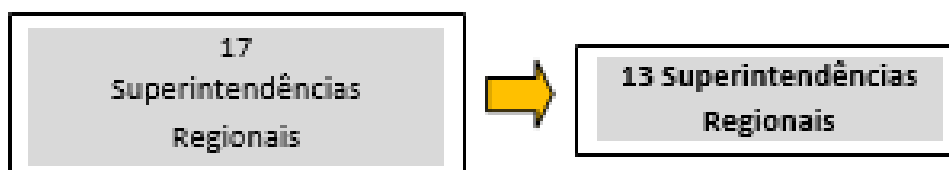
CONDIÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA DAER-RS (2024/2025)



Fonte: SPQ/DAER.

Superintendências Regionais

Com o processo de reestruturação administrativa promovido pelo Governo do Estado (Decreto nº 7.102, de 2023), que redefiniu a organização territorial da autarquia, a estrutura regional, que antes era dividida em 17 Superintendências Regionais - SR, foi consolidada em 13 Superintendências Regionais, com a redistribuição das áreas de atuação e dos recursos administrativos. Na nossa opinião algumas regionais ficaram responsáveis por uma malha muito grande para gerir.



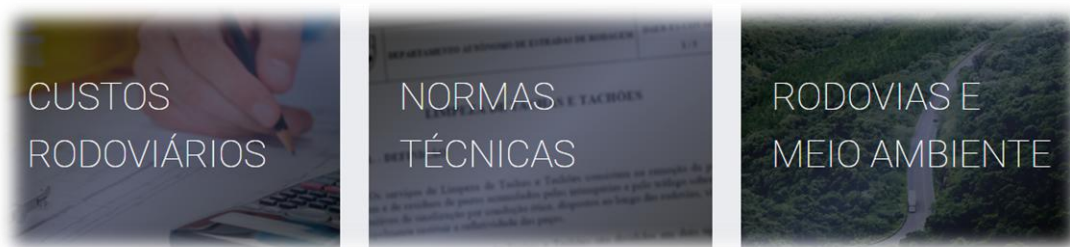
Distribuição da malha rodoviária por SR (pavimentada e não pavimentada)				
Superintendência Regional	Pavimentada (km)	Não Pavimentada (km)	Total (km)	Total (%)
1ª SR - Região Metropolitana	441,99	236,94	678,93	7%
2ª SR - São Francisco de Paula	607,32	234,53	841,85	8%
3ª SR - Santa Cruz do Sul	544,25	327,15	871,40	9%
4ª SR - Santa Maria	297,21	90,02	387,23	4%
5ª SR - Osório	504,08	57,28	561,36	5%
6ª SR - Passo Fundo	980,19	195,93	1.176,12	12%
7ª SR - Pelotas	416,15	268,54	684,69	7%
8ª SR - Bagé	77,90	365,93	443,83	4%
9ª SR - Alegrete	666,23	355,93	1.022,16	10%
10ª SR - Santa Rosa	983,71	249,83	1.233,54	12%
11ª SR - Lajeado	499,24	92,01	591,25	6%
12ª SR - Palmeira das Missões	655,25	235,87	891,12	9%
13ª SR- Erechim	572,33	251,56	823,89	8%

Fonte: SRE ago/2026

Maiores informações sobre o DAER disponíveis no site da autarquia:
<https://www.daer.rs.gov.br/inicial>

Gestão, Projetos e Obras Rodoviárias

Compete ao Departamento, a **análise de projetos, orçamentos e a fiscalização de obras** de implantação (construção), manutenção e conservação das rodovias, obras de arte especiais - OAE (tais como pontes, viadutos, passarelas e túneis) e fiscalização ambiental de toda a sua malha rodoviária.



Em 2021:

- O DAER deixou de elaborar sua Tabela de Preços Unitários de Serviços de Obras em 2021, e passou a adotar os Custos Rodoviários de acordo com a metodologia do Sistema de Custos Referenciais de Obras – SICRO, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT.
- O DAER publicou atualização das Instruções de Serviços para Projetos Finais de Engenharia.
- Foi implementada pelo DAER a metodologia de uso de check lists para análise de readequação de projetos de engenharia, que em 2025 passaram a ser utilizados também para a análise dos projetos do FUNRIGS após os eventos climáticos de 2024.
- Foram concluídos os processos de obtenção de licença de operação por núcleo, correspondente às Superintendências Regionais, que haviam sido iniciados em 2020. Com isso, o DAER está previamente autorizado a realizar atividades de manutenção/conservação e intervenções emergências, sem necessitar de licença específica para cada rodovia/serviço. Isso foi de extrema relevância para a realização das obras emergenciais relacionadas à calamidade climática de 2024, pois proporcionou celeridade ao início dos serviços.



Ainda no ano de 2021, contando com investimentos do Tesouro do Estado, o DAER iniciou a execução do seu Plano de Obras, passando a ampliar sua atuação nos trabalhos em obras

rodoviárias no RS. O Plano sofreu revisões ao longo dos anos, e obras das rodovias contempladas se encontram em diferentes situações, com muitas obras já concluídas e outras ainda em andamento ou não iniciadas, por exemplo.

Em 2023 e, em especial no ano de 2024, o DAER teve papel importante na restauração das condições de mobilidade do Estado no período das enchentes que assolaram o Estado do Rio Grande do Sul.

Em 2025, decorrente da grande demanda de rodovias e pontes danificadas pelo evento climático, o DAER passou a atuar em obras via Fundo do Plano Rio Grande – FUNRIGS.

Seguem alguns dados de obras e contratos da Diretoria de Infraestrutura Rodoviária - DIR, do DAER, em 2026:

- No Plano de Obras o DAER possui **22 obras de Acessos Municipais em andamento**, totalizando mais de 300 km de obras de pavimentação asfáltica; 9 obras de acessos para iniciar, totalizando mais de 100 km. E, mais de **15 obras de Ligações Regionais em andamento**, totalizando mais de 400 km de obras de pavimentação asfáltica.
- Nas obras do FUNRIGS o DAER tem **32 Lotes de obras** de serviços diversos (contenções, reabilitação do pavimento, drenagem, etc.), totalizando 744,42 km de obras em andamento + **19 Obras de Artes Especiais (OAEs) + 1 Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTEA) em andamento**;
- Para as obras de conservação de rodovias o DAER possui **31 Contratos de Conservação Rodoviária** que atendem as rodovias pavimentadas e não pavimentadas da malha sob jurisdição do DAER.
- Para as obras de arte especiais o DAER o DAER conta com um contrato com empresa especializada cujo escopo é realizar vistorias periódicas (rotineiras, cadastrais e especiais) nas OAEs (exceto as de madeira) sob administração do DAER. Além da análise das vistorias, a equipe de OAE do DAER possui 4 (quatro) engenheiros lotados no setor, **mais de 17 obras em andamento** (via FUNRIGS, Convênios, Tesouro, etc.) e outras obras de reparos em execução via administração direta (cerca de 10 servidores do quadro).
- Além destas iniciativas, o DAER também possui diversos Convênios e Termos de Cooperação Técnica firmados com entes do poder executivo e setor privado para finalidades diversificadas de serviços relacionados à área de infraestrutura viária.

Resumindo o Departamento conta atualmente com mais de **200 contratos ativos de obras de infraestrutura rodoviárias** distribuídas no Estado.

Carteira de Contratos	
Projeto	Quantidade
Plano de Obras	70
Conservação	31
Sinalização	13
FUNRIGS	57
CATs	7
Licitações	30
Convênios	44
Total	252

Fonte: DIR/DAER

Dentre os trabalhos executados nas obras podemos citar os serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização, obras de arte especiais, obras de contenção, entre outros, variando conforme o contrato firmado com o Departamento.



A fiscalização das obras mencionadas acontece através das **13 Superintendências Regionais** e dos Contratos de Apoio Técnico (CAT).

Para as obras do FUNRIGS foi criado um modelo de contrato específico, o Contrato de Supervisão, Análise e Gerenciamento (SAG).

Para a fiscalização dos mais de 200 contratos de obras o DAER possui 36 engenheiros distribuídos nas SRs (incluindo os contratados emergenciais), ou seja, são mais de 6 contratos de obras por fiscal (titular e suplente), evidenciando a escassez de recursos humanos no Órgão face o grande número de contratos vigentes.

Operação Rodoviária

Como **autoridade de trânsito estadual e de transporte**, é atribuição exclusiva do DAER fiscalizar e controlar a utilização das rodovias estaduais, não podendo o Estado transferi-la a terceiros. Neste sentido, o órgão, através da Diretoria de Operação Rodoviária - DOR, gerencia a operação das rodovias, englobando o monitoramento de trânsito, normatização do transporte de cargas e gestão da faixa de domínio.



No monitoramento de trânsito das rodovias o DAER atua, por medidores fixos, em:

253 faixas de trânsito fiscalizadas (90 faixas em vias concessionadas), sendo:

- 143 faixas com redutor de velocidade
- 110 faixas com controlador de velocidade
- **502.092.662 veículos monitorados** (2025)
- 594.435 autuações em 2025 (0,11% do total fiscalizado)

Os equipamentos operam durante as 24 horas do dia, sete dias por semana (24/7), fazem o registro da velocidade praticada e enviam de forma online os dados referentes ao excesso de velocidade constatado e o DAER faz o processamento das imagens recebidas e sua inclusão no sistema SIT/DETRAN (por meio de seus servidores), para fins de emissão de notificação e posterior autuação por infração de trânsito.

Na média geral para os últimos cinco anos, o percentual de autuações, por meio de medidores fixos, resulta em 0,09%, o que significa dizer que 99,91% dos veículos respeitam a velocidade regulamentada nos locais de fiscalização. Sendo possível concluir pela eficácia dos equipamentos medidores de velocidade como dispositivos que contribuem de forma relevante para a manutenção da segurança viária e influenciam no comportamento dos usuários.

FLUXO x AUTUAÇÕES - ESTATÍSTICA ANUAL

MEDIDORES FIXOS (Redutores e Controladores)

Ano	Redutores (Lombadas Eletrônicas)		Controladores (Pardais)	
	Fluxo	Autuações	Fluxo	Autuações
2021	190.231.306	68.041	173.532.958	257.928
2022	274.605.032	96.671	180.680.093	189.133
2023	226.093.246	97.269	184.504.264	272.233
2024	275.895.204	131.573	191.634.320	378.068
2025	311.246.410	199.466	190.846.252	394.969
Total	1.278.071.198	593.020	921.197.887	1.492.331

	Redutores	Controladores	Total Geral
Veículos Fiscalizados	1.278.071.198	921.197.887	2.199.269.085
Veículos Autuados	593.020	1.492.331	2.085.351
% de Autuações	0,05	0,16	0,09

99,91 % dos veículos respeitam a velocidade

Fonte: DOR/DAER

Os equipamentos também fazem a contagem do fluxo de tráfego e possuem dispositivo de leitura automática de placas (OCR), cujos dados servem para subsidiar os órgãos de segurança pública do Estado.

Nas rodovias estaduais, a fiscalização por radares móveis é delegada pelo DAER ao Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM).

O setor de monitoramento de trânsito conta atualmente com 6 servidores para a análise, processamento e inclusão de dados no sistema. De acordo com a tabela anterior de estatística anual são cerca de 59,4 mil autuações/mês, em média 2.470 autuações/dia útil, ou seja, são mais de 400 autuações/dia/servidor.

No transporte de cargas o DAER atua nas:

- Liberações de transporte via Autorizações Especiais de Trânsito – AETs e Autorizações Especiais Circulação – AECs, com análise criteriosa das composições veiculares, de modo a filtrar eventuais irregularidades antes mesmo do trânsito destes veículos;

Em torno de
16.000 emissões de AET e AEC
(expectativa para 2026)



- Operações de fiscalização de transporte de cargas (aferição do peso, dimensões e composição do veículo e do tipo de carga, como produtos perigosos, por exemplo). A fiscalização se dá com órgãos parceiros (FEPAM, ANTT, CRBM, INMETRO, PRF, IBAMA, Receita Estadual, etc.);

Em torno de
3.000 veículos fiscalizados
(anos normais)



- Realização de estudos e elaboração de normativas específicas para as rodovias estaduais, contemplando as suas particularidades, a exemplo da Estrada do Mar, Rota do Sol;
- Análise preliminar de rodovias para liberação de veículos de carga em rodovias estaduais;
- Atendimento de demandas de processos judiciais, solicitações de Prefeituras, polos industriais, empresas, entre outros assuntos pertinentes à temática transporte de cargas.

O setor dispõe de 6 servidores, sendo importante salientar que em boa parte das atividades é necessária vistoria e/ou presença em campo, neste contexto, a equipe que permanece na sede fica ainda mais reduzida, colocando, portanto, em evidência, a necessidade de recomposição de servidores tendo em vista que a fluidez no atendimento de todas as demandas, no momento, encontra-se seriamente comprometida.

No que se refere à faixa de domínio de rodovias são diversos processos que tramitam no Departamento de desapropriação, tratando de assuntos como uso da faixa de domínio para fins de serviços de água, energia, lógica, etc.



Transporte de Passageiros

O DAER também é responsável pelo **gerenciamento, controle e fiscalização do Sistema Intermunicipal de Transporte de passageiros** de longo curso no Estado do Rio Grande do Sul.



O Conselho de Tráfego, que participa das decisões relacionadas ao transporte intermunicipal, às estações rodoviárias e aos serviços de fretamento e turismo no ano de 2026 realizou sua 4.000ª Sessão Ordinária, com mais de 7 décadas de participação no setor.

A Estação Rodoviária de Porto Alegre, construída pelo DAER e aberta ao público em 1970, continua em operação, atendendo os passageiros nas viagens à Capital do Estado, intermunicipais e interestaduais, mesmo com a redução de demanda e as transformações enfrentadas nas concessões de estações rodoviárias. Afetado pelas enchentes de 2024, o prédio da estação rodoviária passa por reformas de melhoria e atualização via FUNRIGS.

Atualmente, o Departamento atua, via Diretoria de Transportes Rodoviário - DTR, em diversas ações de controle cadastral de empresas e veículos, como a análise e a emissão de autorizações e licenças, o acompanhamento das condições de operação dos serviços e a adoção de procedimentos administrativos destinados a assegurar a regularidade, a segurança e a adequada prestação do transporte intermunicipal de passageiros. São aproximadamente:

- 168 Estações Rodoviárias ativas

Transporte Regular de Passageiros - Linhas de Viagens Intermunicipais

- 195 empresas cadastradas (2026)
- 1.580 veículos ativos
- 1.660 linhas de transporte ativas
- 181 operações de fiscalização de transporte (2025)
- 8.979 vistorias de veículos (2025)

Transporte Especial de Passageiros - Fretamento e Turismo

- 2.104 empresas cadastradas (2026)
- 9.900 veículos ativos
- 3.629 licenças emitidas para fretamento (2025)
- 1.458 licenças emitidas de contrato (2025)
- 8.027 licenças emitidas para turismo (2025)
- 135.134 listas emitidas (2025)
- 3.360.363 passageiros transportados (turismo - 2025)
- 124 operações de fiscalização (2025)
- 3.968 vistorias de veículos (2025)

Para as operações de fiscalização o DAER conta com os fiscais lotados na Sede e também com os itinerantes lotados nas Superintendências Regionais.

Para as ações citadas de Transporte Rodoviário são 13 servidores divididos entre os setores de Terminais Rodoviários, de Transporte de Passageiros e de Fretamento e Turismo. Além da necessidade de contribuição dos servidores do interior nas operações de fiscalização.



CENÁRIO ATUAL DO QUADRO DE SERVIDORES DO DAER

A totalidade da malha, considerando os investimentos realizados ao longo dos 89 anos de atuação da autarquia, representa um valor superior a R\$ 21 bilhões (dados levantamento patrimonial rodoviário do DAER de 2021), que inclui as pistas de rolamento, acostamento, sinalização, drenagem, obras de arte e faixas de domínio. A falta de intervenções nas rodovias, compromete seriamente, a integridade desse patrimônio, que é de propriedade e responsabilidade do Estado.

O agravamento da condição da malha rodoviária tem sido, de forma equivocada, atribuído a uma incapacidade ou ineficácia na atuação do DAER. Entretanto, os números demonstram que há um grande distanciamento entre as necessidades de intervenção da malha e as reais condições e possibilidades de trabalho disponibilizadas ao Departamento. **As restrições nos recursos materiais, humanos e financeiros em um cenário de aumento de demanda, evidenciam a falta de planejamento de médio e longo prazo em infraestrutura rodoviária.**

Neste cenário, é imprescindível o conhecimento e aprofundamento das seguintes questões:

REDUÇÃO GRADATIVA DE SERVIDORES

Em 1990 o DAER possuía uma força de trabalho composta de 4.944 servidores, 20% com atuação na sede e nas 80% nas 17 Superintendências Regionais.

Em 2024, com a Lei nº 16.165, de 2024, reduziu o quadro de cargos do DAER de 1.200 para 600 cargos.

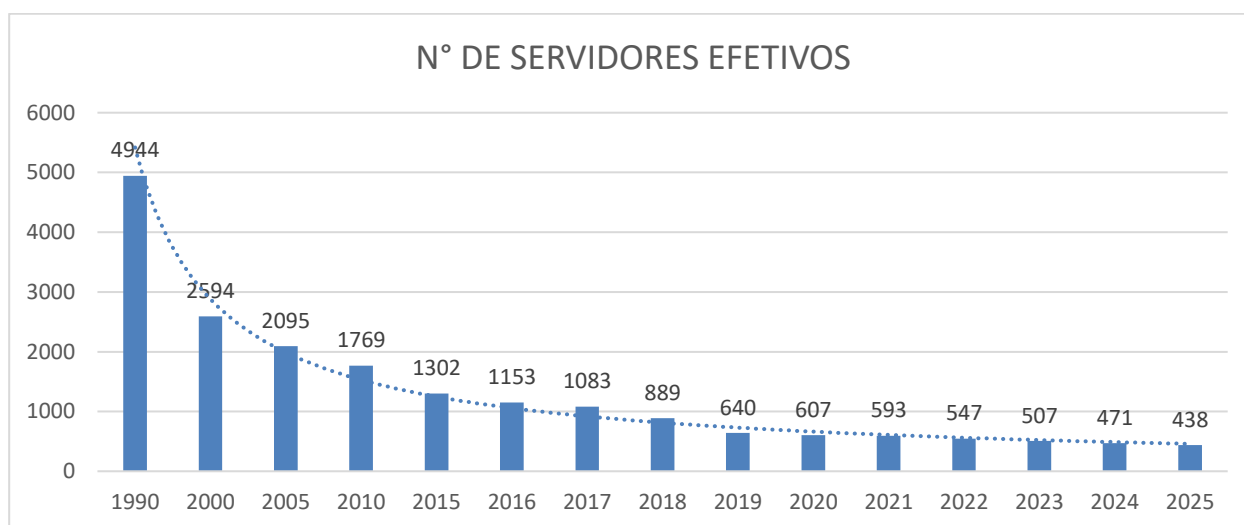


Em outubro de 2026, o DAER conta no seu quadro com **564 servidores**, 42 % lotados na sede e 58% nas 13 Superintendências Regionais.

Servidores ativos do DAER por tipo de vínculo	
Tipo de vínculo	Contagem de NUMFUNC
ATIVO	564
EFETIVO	158
EXTRANUMERÁRIO	198
CELETISTA	62
ADIDO	20
EMERGENCIAL	107
COMISSIONADO	19
Total Geral	564

Fonte: RH/DAF/DAER

No gráfico abaixo, de evolução do quadro de servidores ao longo dos anos, podemos constatar a redução gradativa de servidores das últimas três décadas, e é alarmante o fato de que somente nos últimos 08 anos houve um decréscimo de mais de 50% no total de servidores em atividade.



Número de servidores do DAER por ano (obs.: foram considerados somente servidores efetivos, ou seja, não foram incluídos servidores contratados emergencialmente, ocupantes de cargos em comissão e servidores adidos).

Fonte: RH/DAF/DAER

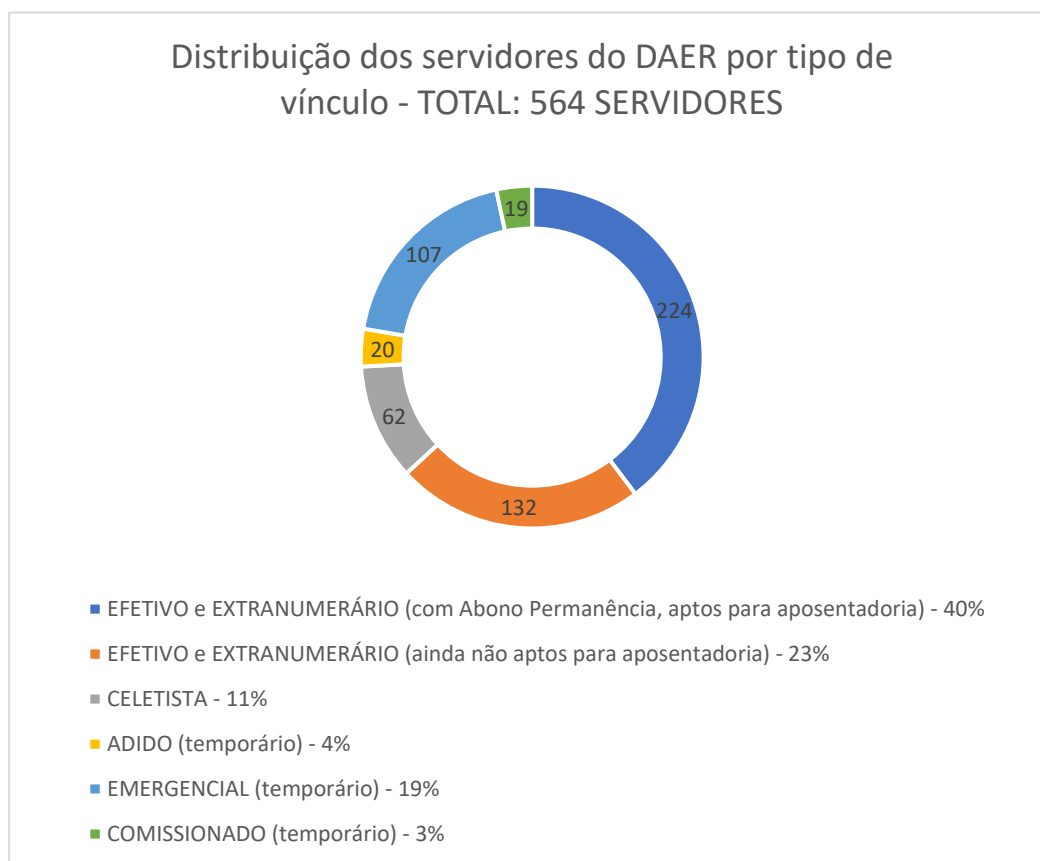
Este cenário pode ser exemplificado com a situação atual do cargo de Especialista Rodoviário: Engenheiro Civil. O DAER conta atualmente com apenas 39 engenheiros civis concursados e 64 contratados de forma emergencial para suprir a demanda das vagas que não puderam ser providas pelo concurso público de 2011, por ausência de candidatos habilitados, e, também para suprir a vacância de servidores por exoneração ou aposentadoria.

Em se tratando de faixa etária, se observa que no quadro geral do DAER 54% dos servidores ativos possui mais que 60 anos.

Servidores ativos	Menos que 60 anos	60 a 69 anos	Mais que 70 anos
564 (100% do quadro total em 2026)	260(46%)	237 (42%)	67 (12%)

Fonte: RH/DAF/DAER

Dentre os 564 servidores ativos, 224 possuem abono permanência, ou seja, 23% dos servidores estão aptos a aposentadoria.



Fonte: RH/DAF/DAER

Duas razões imperam para a formação do quadro reduzido de servidores do DAER. Uma delas é a falta de continuidade na realização de concursos públicos, já quem em mais de 30 anos, o Departamento realizou apenas 2 concursos públicos: um em 1998 e último no longínquo 2011.

A outra razão é a baixa remuneração tanto dos cargos de nível médio como de nível superior. A defasagem salarial, quando comparada com outros órgãos como o DETRAN e o DNIT, e um plano de carreira no qual os servidores que ingressaram no concurso de 1988 já atingiram a posição máxima, dessa forma não estimulando e valorizando novas capacitações, não favorecem a permanência dos profissionais no quadro e os motivam a buscarem outras oportunidades de trabalho, ampliando a vacância dos cargos em áreas técnicas e administrativas.

TABELA DE CARGOS E VENCIMENTOS SUBSÍDIO

Lei 16.165/2024 – PAGAMENTO SUBSÍDIO – A partir de 01/10/2026

CARGO	GRAU	NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III
TÉCNICO RODOVIÁRIO ASSISTENTE RODOVIÁRIO	A	R\$ 4.200,00	R\$ 4.326,00	R\$ 4.455,78
	B	R\$ 4.767,68	R\$ 4.910,72	R\$ 5.058,04
	C	R\$ 5.412,10	R\$ 5.574,46	R\$ 5.741,70
	D	R\$ 6.143,61	R\$ 6.327,92	R\$ 6.517,76
	E	R\$ 6.974,00	R\$ 7.183,22	R\$ 7.398,72
	F	R\$ 7.916,63	R\$ 8.154,13	R\$ 8.398,75
ANALISTA RODOVIÁRIO	A	R\$ 9.000,00	R\$ 9.270,00	R\$ 9.548,10
	B	R\$ 10.216,47	R\$ 10.522,96	R\$ 10.838,65
	C	R\$ 11.597,36	R\$ 11.945,28	R\$ 12.303,63
	D	R\$ 13.164,89	R\$ 13.559,84	R\$ 13.966,63
	E	R\$ 14.944,29	R\$ 15.392,62	R\$ 15.854,40
	F	R\$ 16.964,21	R\$ 17.473,14	R\$ 17.997,33
ESPECIALISTA EM INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIO	A	R\$ 10.000,00	R\$ 10.300,00	R\$ 10.609,00
	B	R\$ 11.351,63	R\$ 11.692,18	R\$ 12.042,94
	C	R\$ 12.885,95	R\$ 13.272,53	R\$ 13.670,70
	D	R\$ 14.627,65	R\$ 15.066,48	R\$ 15.518,48
	E	R\$ 16.604,77	R\$ 17.102,91	R\$ 17.616,00
	F	R\$ 18.849,12	R\$ 19.414,60	R\$ 19.997,03

Fonte: RH/DAF/DAER

Comparando os provimentos estabelecidos pela Lei nº 16.165, de 2024, do DAER em relação ao Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN do RS, percebe-se que há uma diferenciação não justificável de remuneração entre os Departamentos para os cargos de técnico, assistente e especialista.

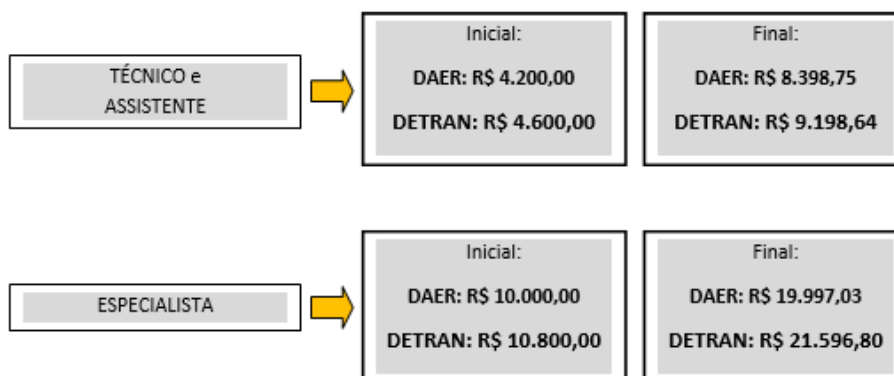
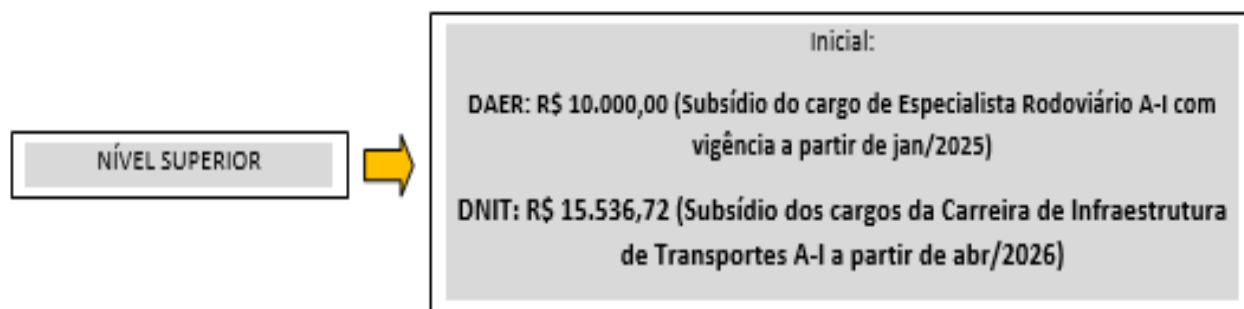


Tabela de Cargos e Vencimentos Subsídio DETRAN a partir de 1º de outubro de 2026

CARGO (DETRAN)	GRAU	NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III
TÉCNICO EM TRÂNSITO ASSISTENTE EM TRÂNSITO	A	R\$ 4.600,00	R\$ 4.738,00	R\$ 4.880,14
	B	R\$ 5.221,75	R\$ 5.378,40	R\$ 5.539,75
	C	R\$ 5.927,54	R\$ 6.105,36	R\$ 6.288,52
	D	R\$ 6.728,72	R\$ 6.930,58	R\$ 7.138,50
	E	R\$ 7.638,19	R\$ 7.867,34	R\$ 8.103,36
	F	R\$ 8.670,60	R\$ 8.930,71	R\$ 9.198,64
ESPECIALISTA EM TRÂNSITO	A	R\$ 10.800,00	R\$ 11.124,00	R\$ 11.457,72
	B	R\$ 12.259,76	R\$ 12.627,55	R\$ 13.006,38
	C	R\$ 13.916,83	R\$ 14.334,33	R\$ 14.764,36
	D	R\$ 15.797,87	R\$ 16.271,80	R\$ 16.759,96
	E	R\$ 17.933,15	R\$ 18.471,15	R\$ 19.025,28
	F	R\$ 20.357,05	R\$ 20.967,76	R\$ 21.596,80

Fonte: Lei nº 16.165/2024

Contudo, ao se comparar as remunerações do DAER com o DNIT, Departamento que possui atribuições muito semelhantes, a defasagem salarial se amplia significativamente.



FONTE: [LEI Nº 15.141, DE 2 DE JUNHO DE 2025](#), ANEXO II-A (Incluído pela Lei nº 15.141, de 2025), TABELA DE SUBSÍDIO DOS CARGOS DAS CARREIRAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT.

Ainda sobre a remuneração dos servidores do DAER, outro fato que vale ser mencionado é o caso dos servidores que não foram reequadrados (cargos extintos) na Lei 16.1665, de 2024, 289 servidores ativos e 1.486 servidores inativos, totalizando 1.775 servidores não reequadrados.

Servidores ativos - Lei 16.165/2024	
Tipo de vínculo	Contagem de NUMFUNC
NÃO REENQUADRADO	289
REENQUADRADO	129
Total Geral	418

Fonte: RH/DAF/DAER

Servidores inativos não reequadrados por tipo de vínculo	
Tipo de vínculo	Contagem de NUMFUNC
INATIVO	1861
NÃO REENQUADRADO	1486
CELETISTA	99
EFETIVO	496
EXTRANUMERÁRIO	891
REENQUADRADO	375
EFETIVO	375
Total Geral	1861

Fonte: RH/DAF/DAER

Os profissionais não reequadrados, tanto ativos como inativos, ficaram com seus vencimentos congelados desde 2014 e tiveram reajuste de 6% em 2022, por isso, estão com seus vencimentos muito aquém do praticado, inclusive alguns deles necessitando de complementação para atingir o valor do salário mínimo.

TABELA DE CARGOS QUE NÃO RECEBEM POR SUBSÍDIO

Lei 15.837/2022 – GPR 35 % - A partir de 04/2022

CARGOS	GRAU	40 H	30 H	20 H
Somente CF1	A	R\$ 715,89	R\$ 536,91	R\$ 357,94
	B	R\$ 751,69	R\$ 563,77	R\$ 375,85
	C	R\$ 789,28	R\$ 591,96	R\$ 394,64
	D	R\$ 828,76	R\$ 621,57	R\$ 414,38
	GPR	R\$ 250,56	R\$ 187,92	R\$ 125,28
CF2	A	R\$ 859,08	R\$ 644,31	R\$ 429,54
	B	R\$ 902,04	R\$ 676,53	R\$ 451,02
	C	R\$ 947,15	R\$ 710,36	R\$ 473,57
	D	R\$ 994,48	R\$ 745,86	R\$ 497,24
	GPR	R\$ 300,68	R\$ 225,51	R\$ 150,34
Somente CF3	A	R\$ 1.038,06	R\$ 778,55	R\$ 519,03
	B	R\$ 1.089,96	R\$ 817,47	R\$ 544,98
	C	R\$ 1.144,47	R\$ 858,35	R\$ 572,23
	D	R\$ 1.201,68	R\$ 901,26	R\$ 600,84
	GPR	R\$ 363,32	R\$ 272,49	R\$ 181,66
Agente Rodoviário	A	R\$ 1.264,54	R\$ 948,41	R\$ 632,27
	B	R\$ 1.327,78	R\$ 995,84	R\$ 663,89
	C	R\$ 1.394,16	R\$ 1.045,62	R\$ 697,08
	D	R\$ 1.463,87	R\$ 1.097,90	R\$ 731,93
	GPR	R\$ 442,59	R\$ 331,94	R\$ 221,30
Técnico Rodoviário + CF5	A	R\$ 1.545,56	R\$ 1.159,17	R\$ 772,78
	B	R\$ 1.622,83	R\$ 1.217,12	R\$ 811,41
	C	R\$ 1.703,98	R\$ 1.277,98	R\$ 851,99
	D	R\$ 1.789,17	R\$ 1.341,88	R\$ 894,59
	GPR	R\$ 540,95	R\$ 405,71	R\$ 270,47
Especialista Rodoviário + CF6	A	R\$ 5.867,98	R\$ 4.400,98	R\$ 2.933,99
	B	R\$ 6.161,39	R\$ 4.621,04	R\$ 3.080,69
	C	R\$ 6.469,45	R\$ 4.852,09	R\$ 3.234,73
	D	R\$ 6.792,91	R\$ 5.094,68	R\$ 3.396,45
	GPR	R\$ 2.053,79	R\$ 1.540,34	R\$ 1.026,90
Cat.Funcional (CF) - Cargos em Extinção				
CF1 = Aux.Ser.Ger., Aux.Ope.I				
CF2 = Telefonista, Auxiliar Rodoviário				
CF3 = Aux.Rod., Agt.Adm.Aux., Aux.em Assis, Motorista, Agt.Aux.Obr., Agt.Aux.Man., Oper.Equip., Motorista Veic.Pesado.				
CF5 = Agt.em Assis, Piloto				
CF6 = Tec.em Assis.				

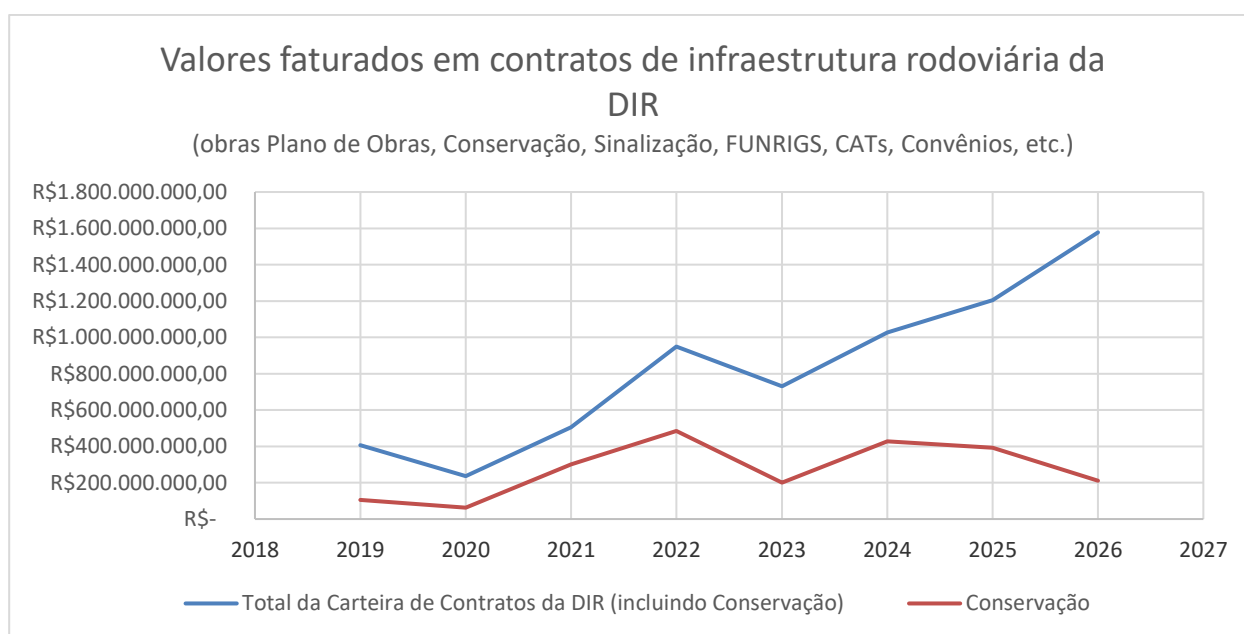
Fonte: RH/DAF/DAER

A realização de novo concurso público e a revisão salarial dos servidores é imprescindível para a ampliação e renovação do quadro técnico do Departamento, com o atendimento das necessidades que a infraestrutura rodoviária do Estado exige e com a prevenção da segurança viária do usuário.

REDUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

De 2018 até 2026, conforme o SRE de ago/2026, houve um acréscimo de 193 quilômetros de rodovias pavimentadas, incremento de 3%, devido principalmente à conclusão de muitas obras de pavimentação asfáltica, somente nestes últimos anos foram 31 obras de acessos municipais concluídas (fonte: ACS/DAER), fato percebido mesmo com o repasse de algumas rodovias estaduais do DAER para o Programa de Concessões Estadual, ou municipalização de trechos urbanizados, por exemplo.

O gráfico a seguir ilustra os valores faturados desde 2019 em contratos de obras da Diretoria de Infraestrutura (DIR). Apesar do aumento de recursos disponibilizados para as obras de infraestrutura, se observou uma redução gradativa dos recursos destinados à conservação rodoviária mesmo com o incremento da malha pavimentada.



Valores faturados em contratos de infraestrutura rodoviária da DIR		
(obras Plano de Obras, Conservação, Sinalização, FUNRIGS, CATs, Convênios, etc.)		
Ano	Total – Contratos DIR	Conservação
2019	R\$ 406.369.070,76	R\$ 106.030.070,72
2020	R\$ 236.248.077,24	R\$ 62.746.847,57
2021	R\$ 505.156.593,25	R\$ 301.479.136,78
2022	R\$ 949.573.507,82	R\$ 484.897.925,71
2023	R\$ 730.387.799,65	R\$ 200.561.306,17
2024	R\$ 1.026.652.363,13	R\$ 427.350.192,06
2025	R\$ 1.205.328.150,40	R\$ 393.097.876,61
2026	R\$ 1.577.709.581,65	R\$ 211.325.387,34

Fonte: DIR/DAER

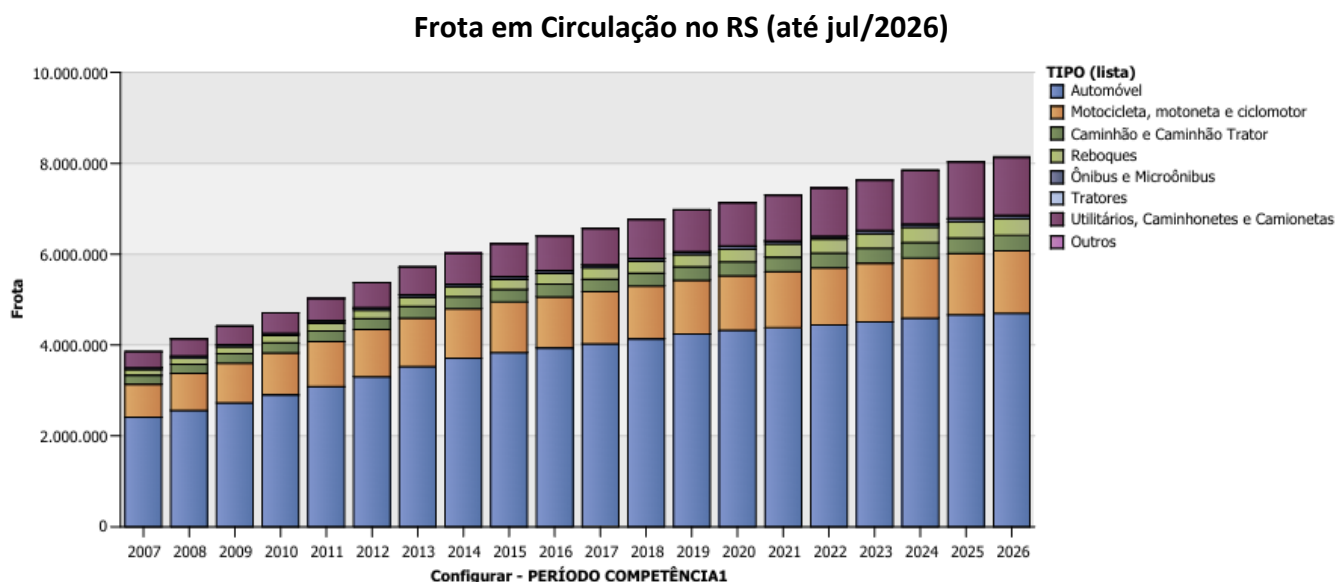
Além das constantes reduções, os recursos financeiros disponibilizados ao Departamento tornam-se ainda mais escassos frente ao crescimento da frota e as necessidades de intervenção na malha rodoviária.

A ampliação dos valores destinados à construção e conservação de rodovias é fundamental para que o Departamento, com sua competência técnica e operacional, possa qualificar sua atuação e incrementar os serviços prestados à sociedade gaúcha.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS NO RS

Conforme dados do DETRAN-RS, a frota de veículos em circulação no Rio Grande do Sul teve um incremento de aproximadamente 20% nos últimos 8 anos (de 2018 até jul/2026), ou seja, com maior volume de tráfego nas rodovias e, conseqüentemente, maior necessidade de intervenção.

Observa-se um crescimento inversamente proporcional aos recursos disponibilizados para a conservação de rodovias, conforme ilustrado anteriormente, gerando maior volume de tráfego nas rodovias e, conseqüentemente, maior necessidade de intervenções.



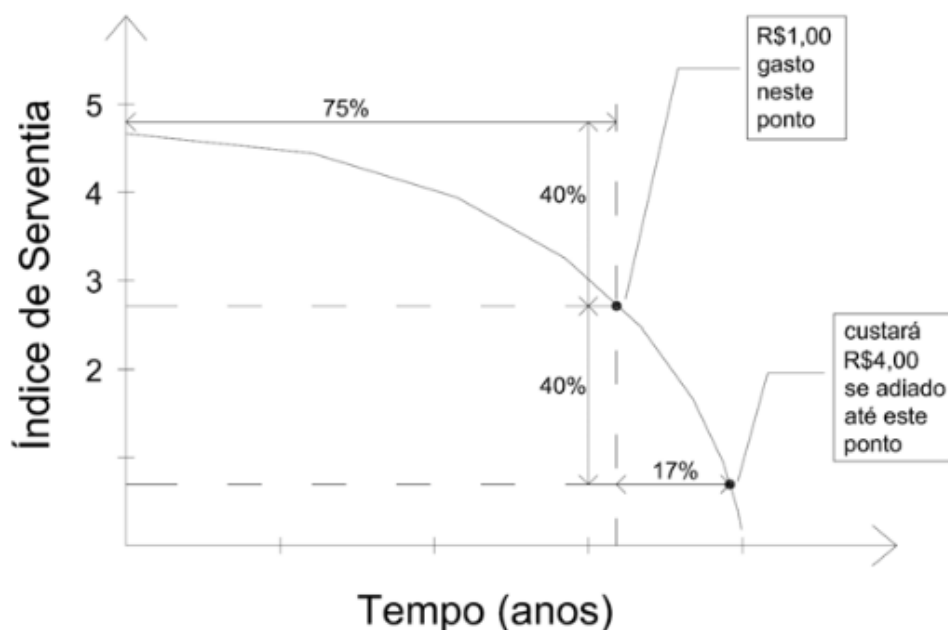
Fonte: <https://www.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/202608/18131850-01-frota-do-rs.pdf>

ÍNDICE DE SERVENTIA DAS RODOVIAS

A postergação das atividades de manutenção gera efeitos negativos em cadeia no planejamento, em termos de gerência de uma rede viária. A manutenção ou restauração tardia desse patrimônio pode provocar o envelhecimento precoce dos pavimentos, atingindo seu esgotamento num processo de deterioração irreversível. É nesse momento que a sociedade, através de seus usuários insatisfeitos, reclama por medidas urgentes para solucionar problemas, que poderiam ser evitados com políticas de manutenção/restauração adequadas.

Para otimizar as ações de manutenção é importante que o Estado atente para o índice de serventia das rodovias. Ele consiste em um parâmetro que indica a capacidade de um trecho específico de pavimento proporcionar, na opinião do usuário, rolamento suave e confortável em um determinado momento, em quaisquer condições de tráfego.

O gráfico abaixo demonstra que existe o momento ótimo de intervenção que, caso seja ultrapassado, irá gerar a necessidade de maiores investimentos:



Fonte: DNIT – Gerência de Pavimentos

É importante que o Governo do Estado tenha ciência de que existem metodologias e softwares para priorização de serviços de manutenção da malha viária e que o DAER conta com os meios necessários para tal, dessa forma, tem capacidade para tomada de decisões técnicas quanto à determinação de um cronograma de obras de conservação/manutenção.

Intervir na rodovia no momento certo custa menos para o Estado e proporciona mais segurança e conforto aos usuários.
Significa otimizar o emprego dos recursos públicos e assegurar a manutenção das condições de trafegabilidade das nossas estradas.

10 PROPOSTAS

PARA MELHORAR A ATUAÇÃO DO DAER, AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E RECUPERAR A SUA DIGNIDADE

O que a SUDAER espera do próximo Governo do Estado é que sejam proporcionadas as condições de trabalho necessárias para que o DAER cumpra sua missão na gestão da malha rodoviária estadual, com a valorização e o fortalecimento de suas atividades, objetivando a qualificação dos serviços prestados à sociedade gaúcha.

Portanto, com a finalidade de manter e ampliar a capacidade do DAER de atender às demandas da sociedade e responder satisfatoriamente pelas suas competências legais, propomos:

- 1) Recuperação do nível de recursos a serem aplicados na conservação e manutenção das rodovias estaduais pavimentadas e não pavimentadas;
- 2) Restabelecimento da autonomia administrativa do DAER no gerenciamento dos recursos orçamentários disponibilizados;
- 3) Pronta disponibilização à autarquia dos recursos próprios e vinculados;
- 4) Valorização e garantia de uma estrutura adequada à atuação das Superintendências Regionais nas atividades de fiscalização, conservação e operação da rede, levando em conta também a responsabilidade civil dos técnicos gestores dessas unidades; portanto, que seja dado continuidade aos contratos de obra existentes e que não sejam efetivados novos contratos de obras sem que os atuais tenham sido concluídos; com exceção das obras necessárias para atendimento de demandas judiciais;
- 5) Melhoria das condições de trabalho e da remuneração adequada dos servidores no exercício de suas atividades; sendo pronta compatibilização dos salários com o praticado no DETRAN e melhoria dos salários dos servidores não reenquadrados; como também previsão de gratificação adicional para fiscais tanto de obra como de projeto;

10 PROPOSTAS

PARA MELHORAR A ATUAÇÃO DO DAER, AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E RECUPERAR A SUA DIGNIDADE

- 6) Consideração de critérios técnicos, especialmente de conservação/manutenção, na definição de prioridades de investimento e intervenção, para que sejam evitadas sucessões de obras inacabadas, mal selecionadas e não inseridas no planejamento global da rede a médio e longo prazo, como recomenda a boa técnica tanto de gestão quanto de engenharia;
- 7) Diminuição do loteamento e constantes substituições partidárias nas diversas Diretorias do DAER, evitando conflitos e descontinuidade dos trabalhos;
- 8) Reposição do Quadro Funcional, possibilitada a partir da realização de novo concurso público;
- 9) Enquanto não for realizado concurso público, solicitamos que o plano de carreira seja estendido aos contratados emergenciais, visto que muitos estão solicitando exoneração por falta de perspectiva de crescimento na carreira profissional;
- 10) Adoção de Data-Base de revisão anual dos salários pelo índice oficial de inflação.

Finalmente, a Sociedade dos Técnicos Universitários do DAER coloca-se à disposição do Governo do Estado para colaborar na gestão da malha rodoviária estadual e, assim, qualificar os serviços prestados pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem à sociedade gaúcha.

Porto Alegre, setembro de 2026.

Documento assinado digitalmente
 BIBIANA CARDOSO FOGACA
Data: 07/10/2026 11:55:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Eng^a Bibiana Cardoso Fogaça
Presidente da SUDAER
Gestão 2025-2026